

05 AULA

A Dinastia do Caos em Israel

A MONARQUIA EM 12 AULAS

5

TEXTO ÁUREO “Onri fez o que era mau aos olhos do SENHOR; fez pior do que todos os reis que vieram antes dele.” (1 Reis 16:25)

VERDADE PRÁTICA

Movimento não é a mesma coisa que direção: quem constrói sobre a base errada colhe instabilidade, por mais competente que seja.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE • 1 REIS 16:15-25 (NOVA ALMEIDA ATUALIZADA)

15 No vigésimo sétimo ano do reinado de Asa, rei de Judá, Zinri reinou sete dias em Tirza. O povo estava acampado contra Gibetom, cidade que pertencia aos filisteus. **16** O povo que estava acampado ouviu dizer: "Zinri conspirou contra o rei e o matou." Por isso, naquele mesmo dia, no arraial, todo o Israel constituiu rei sobre Israel a Onri, comandante do exército. **17** Onri saiu de Gibetom, estando todo o Israel com ele, e sitiou Tirza. **18** Quando Zinri viu que a cidade havia sido tomada, foi para a fortaleza do palácio real, pôs fogo no palácio real e morreu, **19** por causa dos pecados que havia cometido, fazendo o que era mau aos olhos do SENHOR, andando no caminho de Jeroboão e no pecado que havia cometido, e fazendo Israel pecar. **20** Quanto aos demais atos de Zinri e à conspiração que fez, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel? **21** Então o povo de Israel se dividiu em dois partidos: metade do povo seguia Tibni, filho de Ginate, para o fazer rei, e a outra metade seguia Onri. **22** Mas o povo que seguia Onri prevaleceu contra o que seguia Tibni, filho de Ginate. Tibni morreu, e Onri passou a reinar. **23** No trigésimo primeiro ano do reinado de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel e reinou doze anos. Em Tirza, reinou seis anos. **24** De Semer ele comprou o monte de Samaria por sessenta e oito quilos de prata e o fortificou. E à cidade que edificou sobre o monte chamou de Samaria, nome oriundo de Semer, dono do monte. **25** Onri fez o que era mau aos olhos do SENHOR; fez pior do que todos os reis que vieram antes dele.

Introdução

Depois da divisão, Judá seguiu com a família de Davi no trono, uma dinastia só, por séculos. O reino do norte foi o oposto: em poucas décadas passaram por ele reis assassinados, golpes, guerra sem fim e um rei que durou sete dias.

Esta lição percorre essa sequência triste e faz uma pergunta que interessa a você: o que acontece com quem constrói a vida sobre a base errada? Vamos ver que instabilidade raramente é azar — quase sempre é colheita.

I. Uma Sucessão de Tragédias

1 O fim triste da família de Jeroboão

Nadabe, filho de Jeroboão, reinou apenas dois anos (1 Reis 15:25). Baasa conspirou contra ele, matou-o em Gibetom e, ao assumir, exterminou toda a descendência de Jeroboão, sem deixar ninguém com vida (1 Reis 15:27-29). O texto explica o motivo: os pecados que Jeroboão cometeu e os que levou Israel a cometer (v. 30). Os bezerros de ouro da lição passada cobraram o preço na geração seguinte.

2 Baasa e o estado de guerra constante

Baasa reinou vinte e quatro anos (1 Reis 15:33), e a Bíblia resume o período numa frase seca: "Asa e Baasa, rei de Israel, estiveram sempre em guerra" (1 Reis 15:16). Irmãos do mesmo povo gastando a vida um contra o outro. Existe briga assim em família e em grupo de amigos: ninguém lembra direito como começou, mas todos já se acostumaram. Guerra permanente cansa mais do que qualquer derrota.

3 As consequências de viver longe da vontade de Deus

Repare no padrão: Baasa foi o instrumento do juízo sobre a casa de Jeroboão e, logo depois, andou exatamente no mesmo caminho que havia condenado (1 Reis 15:34). É fácil apontar o erro dos outros e repeti-lo no dia seguinte. Longe de Deus ninguém aprende com o exemplo alheio; apenas coleciona as mesmas consequências com nomes diferentes.

II. Reis de Curtíssima Duração

1 O reinado de apenas sete dias de Zinri

Zinri comandava metade dos carros de guerra. Matou Elá, filho de Baasa, tomou o trono — e reinou sete dias (v. 15). Quando o exército soube da conspiração, proclamou Onri rei ali mesmo, no acampamento, e cercou Tirza. Vendo a cidade tomada, Zinri pôs fogo no palácio e morreu dentro dele (v. 18). Sete dias: foi quanto durou aquilo que ele conquistou por atalho.

2 Traição gerando mais traição

Some as contas: Baasa matou Nadabe, Zinri matou Elá, Onri derrotou Zinri e depois Tibni. Cada um subiu por cima de alguém e cada um caiu do mesmo jeito. O texto não deixa dúvida sobre a causa da morte de Zinri: os pecados que ele havia cometido (v. 19). Aquilo que você usa para subir costuma voltar contra você — e isso vale para a fofoca que derruba um colega, para a cola na prova e para a amizade por interesse. Ninguém constrói nada firme em cima de gente derrubada.

3 A instabilidade de uma vida sem princípios cristãos

Depois da morte de Zinri, o país ainda se partiu em dois partidos: metade seguia Tibni, metade seguia Onri (v. 21). Um povo sem rumo, disputando quem mandava. É o retrato de uma vida sem princípios firmes: cada semana uma opinião, cada grupo um comportamento, e no fim a pessoa já não sabe quem é. Quem não decide em que crer acaba obedecendo a quem gritar mais alto naquele dia.

“ Não se enganem: de Deus não se zomba. Pois aquilo que a pessoa semear, isso também colherá. Quem semeia para a sua própria carne, da carne colherá corrupção; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá vida eterna. **GÁLATAS 6:7-8**

“ Nenhum daqueles homens acordou querendo destruir Israel. Cada um só quis o seu lugar, do jeito mais rápido. Ninguém decide arruinar a própria vida: a pessoa decide encurtar o caminho, e o estrago vem junto, sem ser convidado.

III. Onri e a Nova Capital

1 A construção da cidade de Samaria

Onri venceu a disputa e reinou doze anos (v. 23). Comprou de Semer um monte estratégico, fortificou-o e ali edificou a cidade a que deu o nome de Samaria (v. 24). Foi uma decisão inteligente: um lugar alto, fácil de defender e no centro do reino. Samaria seria a capital de Israel até a queda do reino, e esse nome vai reaparecer daqui até a Aula 8. Competência não faltava a Onri.

2 Estabilidade política que não esconde o desastre espiritual

Politicamente, Onri foi o rei mais bem-sucedido do norte até então — e o veredito da Bíblia sobre ele é o Texto Áureo desta lição: fez o que era mau aos olhos do SENHOR, pior do que todos os que vieram antes (v. 25). Deus não avalia currículo. Dá para ir bem na escola, ser querido por todos, ter talento reconhecido — e, ao mesmo tempo, estar caminhando na direção errada. Reconhecimento não é aprovação de Deus.

3 Preparando o caminho para o pior dos reis

Onri deixou capital nova, exército organizado e um filho no trono: Acabe, de quem a Bíblia diz que fez o que era mau aos olhos do SENHOR mais do que todos os reis anteriores (1 Reis 16:30). O pai abriu a estrada; o filho foi mais longe nela. Herança não é só dinheiro: é também o caminho que deixamos aberto para quem vem depois — um irmão mais novo, um primo, um amigo.

Conclusão

Poucas décadas, uma fila de reis, quatro golpes e uma capital nova: o reino do norte teve movimento demais e direção nenhuma. Nenhum daqueles homens quis destruir Israel; cada um só quis o próprio lugar, do jeito mais rápido — e a conta chegou para todos. Você também vai atravessar fases de muita agitação: provas, mudanças, grupos que se formam e se desfazem. Guarde a diferença que essa lição ensina: movimento não é direção. Antes de correr, pergunte para onde está indo e sobre que base está construindo. Israel não caiu por falta de reis; caiu por falta de rumo. O que se semeia hoje, em silêncio, é o que se colhe depois, na frente de todo mundo.